

Programa Nacional  
do Livro Didático



# Apresentação

Volume 1

Guia de Livros Didáticos 2005  
5ª a 8ª séries

Presidente da República Federativa do Brasil  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro da Educação  
**Tarso Genro**

Secretário Executivo  
**Fernando Haddad**



Programa Nacional  
do Livro Didático



# Apresentação

Volume 1

Guia de Livros Didáticos 2005  
5ª a 8ª séries

Copyright © MEC – Ministério da Educação, 2004.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

FRANCISCO DAS CHAGAS FERNANDES  
**Secretário de Educação Básica – SEB**

JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES  
**Presidente da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de  
Desenvolvimento da Educação – FNDE**

JEANETE BEAUCHAMP  
**Diretora de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental – SEB**

DANIEL SILVA BALABAN  
**Diretor de Ações de Assistência Educacional – FNDE**

NABIHA GEBRIM  
**Coordenadora Geral de Estudos e Avaliação de Materiais Didáticos  
e Pedagógicos – COMDIPE/SEB**

ALEXANDRE SERWY  
**Coordenador Geral de Produção e Distribuição do Livro – COGEL/FNDE**

ANDRÉA KLUGE PEREIRA  
INGRID LILIAN FUHR RAAD  
JANE CRISTINA DA SILVA  
**Equipe Técnico-Pedagógica – COMDIPE**

SILVÉRIO MORAIS DA CRUZ  
SÔNIA SCHWARTZ COELHO  
VERA LÚCIA MONTEIRO DE PAULA  
**Equipe Técnico-Operacional – COGEL**

ROXANE HELENA RODRIGUES ROJO (Língua Portuguesa)  
JOÃO BOSCO PITOMBEIRA F. DE CARVALHO (Matemática)  
NELIO MARCO VINCENZO BIZZO (Ciências)  
SONIA REGINA MIRANDA (História)  
VALÉRIA TREVIZANI BURLA DE AGUIAR (Geografia)  
**Comissão Técnica da Avaliação de Livros Didáticos**

ELVIRA NADAI, JÔ SANTUCCI,  
MARCIA BLASQUES, MARLI BELLONI,  
SANDRA A. MIGUEL, MARIA LAURA NEVES  
**Equipe de Edição**

ADAG Serviços de Publicidade Ltda.  
**Projeto Gráfico e Direção de Arte**

Brasília 2004

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)**

G943g Guia de livros didáticos 2005 : v. 1 : caderno de apresentação / Nabiha Gebrim (coordenação). –  
Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Infantil e Fundamental, 2004.  
20 p.  
1. Avaliação do livro didático. 2. Livro didático. 3. Programa Nacional do Livro  
Didático. I.  
Nadai, Elvira. II. Santucci, Jô. III. Brasil. Secretaria de Educação Infantil e Fundamental. IV. Título

CDU: 371.671(036)  
ISBN: 85-98171-08-5



# Sumário

Carta ao professor .....	05
O processo de avaliação .....	07
Como o Guia está organizado .....	13
Uma questão de escolha .....	16
Preenchendo o formulário .....	19
Formulário da escola .....	21
Instruções para o preenchimento do formulário .....	22
Recebendo os livros .....	23
Acompanhando a distribuição na escola .....	24



## Colegas professores e professoras

O **Guia de Livros Didáticos/2005** chega às escolas em um momento em que se instala uma série de discussões e mudanças sobre os rumos do processo educacional brasileiro. São vários caminhos, várias possibilidades, muitos programas novos. Mas o objetivo é único: lutar contra a desigualdade, promovendo uma educação digna e de qualidade para todos os brasileiros.

Para a conquista de um ensino melhor e mais igualitário em todo o país, são imprescindíveis bons professores, boas escolas e bons livros. O Ministério da Educação está enfrentando esse desafio de diversas formas: ao investir na valorização e na formação de professores, ao ampliar o atendimento escolar, ao avaliar e distribuir livros didáticos e de literatura a todas as escolas públicas de Ensino Fundamental.

O **Guia de Livros Didáticos** é a síntese de um trabalho de avaliação detalhado e criterioso pelo qual passam as coleções inscritas no **Programa Nacional do Livro Didático – PNLD**. Este **Guia** foi elaborado para que vocês, professores e professoras, possam escolher os livros didáticos mais adequados a seus alunos, de forma consciente e coerente. É certo que o livro didático não é, e não poderia ser, o único material didático de apoio ao trabalho pedagógico. Na verdade, nenhum material, por melhor que seja, é, por si mesmo, instrumento suficiente para subsidiar o trabalho pedagógico. O cotidiano em sala de aula, o empenho do professor, estes



sim são inestimáveis e indispensáveis. Mas o livro didático é um importante aliado para que, juntos – o Ministério da Educação, por meio da avaliação e distribuição, os professores, por meio de uma boa escolha e uso –, possamos lutar para reduzir os índices de baixo aproveitamento escolar que ainda hoje nos entristecem.

Para que as resenhas contidas neste **Guia** sejam verdadeiramente úteis, é importante que vocês, no momento em que estiverem escolhendo as coleções, reflitam sobre a função deste material para o trabalho que pretendem desenvolver e sobre o papel que ele terá no processo de ensino-aprendizagem. A escola tem um projeto pedagógico, uma linha de ação previamente definida em torno da qual se estabelecem algumas direções. As coleções que serão escolhidas devem ir ao encontro dessas propostas.

Assim como cada aluno é diferente e essas diferenças precisam ser consideradas com atenção, assim como cada escola está inserida em uma realidade distinta, também as coleções diferem entre si. Em maior ou menor grau, cada uma delas tem suas especificidades. Por isso, uma leitura de todas as resenhas poderá auxiliá-los na busca da coleção mais adequada.

**Boa escolha!**

# O processo de avaliação

A avaliação das coleções tem início com a inscrição das obras e se conclui com a publicação deste **Guia**. Até aqui, foram necessários muitos meses de trabalho, envolvendo os técnicos do Ministério, com equipes da Secretaria de Educação Infantil e Fundamental (SEIF), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e Universidades Federal de Minas Gerais (UFMG) e de Pernambuco (UFPE), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual Paulista (UNESP).

A avaliação das obras é feita por uma equipe de pareceristas, coordenadores e especialistas de diversas áreas do conhecimento, que, com base em critérios previamente definidos e que se encontram especificados a seguir, fazem a análise das coleções, de forma a garantir que os livros com os quais os alunos e professores irão trabalhar estejam isentos de erros e preconceitos e que apresentem uma proposta pedagógica consistente.

## PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS

### Princípios gerais

Para que o livro didático seja um bom auxiliar do professor, procedimentos, informações e conceitos devem estar corretos do ponto de vista das áreas do conhecimento a que se vinculam. Além disso, tais procedimentos, informações e conceitos devem ser apropriados à situação didático-pedagógica a que servem. É imprescindível, também, que os livros didáticos considerem as recomendações comuns às diferentes propostas curriculares estaduais e municipais em vigor.

Também é imprescindível que o livro didático contribua para a construção da ética necessária ao convívio social democrático, o que o obriga ao “respeito à liberdade” e ao “apego à tolerância” (LDB, Título II, art. 3º, IV).

## **CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS COMUNS A TODAS AS ÁREAS**

São três os critérios eliminatórios

### ***1) Correção dos conceitos e das informações básicas***

Os conceitos e as informações fundamentais das disciplinas científicas em que se baseiam os livros didáticos devem estar formulados de forma correta. O tratamento desses conceitos e informações em exercícios ou atividades também deve ser correto, sob pena de induzir o aluno a uma inapropriada apreensão de conceitos, noções ou procedimentos.

### ***2) Correção e pertinência metodológicas***

É fundamental que o livro didático apresente coerência entre a fundamentação teórico-metodológica explicitada (em títulos, subtítulos ou em material destinado ao professor) e aquela de fato concretizada pela proposta pedagógica.

Também é indispensável que desenvolva estratégias que contribuam para:

- o desenvolvimento das capacidades cognitivas (como a compreensão, a memorização, a análise, a síntese,



a formulação de hipóteses e o planejamento), respeitando tanto as dificuldades próprias de sua aquisição quanto os graus de complexidade e a especificidade do conteúdo a ser apreendido;

- a realização, por meio de proposições de uso do conhecimento, de níveis mais amplos de abstração e generalização, assim como a percepção das relações do conhecimento adquirido ou a ser adquirido com as funções que possui no mundo social, sejam elas relativas ao campo científico e ao aprendizado, sejam relativas à vida prática;
- a manifestação, pelo aluno, e a identificação, pelo professor, do conhecimento que o aluno já detém sobre o que se ensinará;
- a introdução do novo conhecimento por meio do estabelecimento de relações com o conhecimento que o aluno já possui;
- a inserção do novo conhecimento num conjunto mais amplo de saberes da área.

### **3) Contribuição para a construção da cidadania**

Em respeito à Constituição do Brasil e para contribuir efetivamente para a construção da ética necessária ao convívio social e à cidadania, a obra didática não poderá:

→ veicular preconceitos de origem, cor, condição econômico-social, etnia, gênero, linguagem e qualquer outra forma de discriminação;

→ fazer doutrinação religiosa, desrespeitando o caráter leigo do ensino público.

Qualquer desrespeito a esses critérios é discriminatório e, portanto, socialmente nocivo.

## **CRITÉRIOS CLASSIFICATÓRIOS COMUNS A TODAS AS ÁREAS**

Alguns aspectos, embora não sejam eliminatórios, são importantes para a qualidade do trabalho em sala de aula.

### **1) Manual do professor**

É um instrumento fundamental de apoio ao trabalho com o livro didático. Nesse sentido, ele deve explicitar os pressupostos teóricos adotados, os quais, por sua vez, deverão ser coerentes com a apresentação dos conteúdos e as atividades propostas no livro do aluno.

É importante que o manual oriente o professor para a articulação dos conteúdos do livro entre si e com outras áreas do conhecimento, trazendo, ainda, proposta e discussão sobre a avaliação da aprendizagem. Também é necessário que ofereça orientação teórica, informações adicionais ao livro do

aluno, bibliografia, sugestões de leituras, filmes, vídeos e outras fontes e/ou materiais que contribuam para a formação e atualização do professor. É desejável, também, que apresente sugestões de atividades e de leituras para os alunos.

## **2) Aspectos gráfico-editoriais**

### Estrutura editorial

É fundamental que o livro esteja claramente identificado. A capa, a folha de rosto e seu verso devem conter título, autoria, série, editora, local, data, edição, dados sobre os autores e ficha catalográfica. O sumário deve permitir a rápida localização da informação. A parte pós-textual deve incluir glossário, referências bibliográficas e indicação de leituras complementares.

### Aspectos visuais

O texto e as ilustrações devem estar dispostos de forma organizada, com ritmo e continuidade, dentro de uma unidade visual.

O *layout* precisa ser motivador e integrado ao conteúdo, a fim de torná-lo mais fácil de ser compreendido.

O desenho e o tamanho da letra, bem como o espaço entre letras, palavras e linhas, devem atender a critérios de legibilidade e também ao nível de escolaridade a que o livro se destina. A impressão não pode prejudicar a legibilidade no verso da página.



É desejável que textos mais longos sejam apresentados de forma a não desencorajar a leitura, lançando-se mão de recursos de descanso visual.

As ilustrações são elementos da maior importância, auxiliando na compreensão e enriquecendo a leitura do texto. Devem reproduzir adequadamente a diversidade étnica da população brasileira e não poderão expressar, induzir ou reforçar preconceitos e estereótipos. Devem ser adequadas à finalidade para as quais foram elaboradas e, dependendo do objetivo, claras, precisas, de fácil compreensão; mas podem também intrigar, problematizar, convidar a pensar, despertar a curiosidade.

É importante que o livro recorra a diferentes linguagens visuais; que as ilustrações de caráter científico indiquem a proporção dos objetos ou seres representados; que os mapas tragam legenda dentro das convenções cartográficas, indiquem orientação e escala e apresentem limites definidos.

Todas as ilustrações devem ser acompanhadas dos respectivos créditos, assim como gráficos e tabelas necessitam de títulos, fonte e data.

# PNLD 2005

## COLEÇÕES DE GEOGRAFIA



\*050012\*

Geografia Crítica



\*050018\*

Construindo o Espaço



\*050056\*

Geografia



\*050064\*

Projeto Educação para o Século XXI  
Série Link do Espaço



\*050065\*

Construindo a Geografia



\*050075\*

Geografia



\*050077\*

Trilhas da Geografia



\*050119\*

Geografia



\*050128\*

Geografia Espaço e Vivência



\*050133\*

Geografia: Ciência do Espaço



\*050134\*

Geografia - Homem & Espaço

# PNLD 2005

## COLEÇÕES DE CIÊNCIAS



\*040007\*

Ciências



\*040013\*

Ciências



\*040019\*

Ciências & Educação Ambiental



\*040023\*

Ciências



\*040026\*

Ciências Naturais no Dia a Dia



\*040048\*

Ciências - Novo Pensar



\*040051\*

Vivendo Ciências Nova Edição



\*040057\*

Projeto Educação para o Século XXI  
Série Link da Ciência

# PNLD 2005

## COLEÇÕES DE HISTÓRIA



\*060014\*

Descobrindo a História



\*060015\*

Caminhos da História



\*060016\*

História e Vida Integrada



\*060025\*

Diálogos com a História



\*060028\*

Para Compreender a História



\*060036\*

Projeto Alternativo



\*060043\*

História em Documento  
Imagem e Texto



\*060044\*

História - Passado e Presente  
Edição Reformulada



\*060052\*

História por Eixos Temáticos



\*060055\*

Jornada para o Nosso Tempo



\*060058\*

O Jogo da História



\*060061\*

História



\*060070\*

Projeto Educação para o Século XXI  
Série Link do Tempo



\*060073\*

Nova História Crítica



\*060076\*

Historiar



\*060079\*

Viver a História



\*060083\*

História Temática



\*060092\*

Tempo e Espaço



\*060120\*

Navegando pela História



\*060121\*

História Passado Presente  
História Integrada



\*060125\*

Saber e Fazer História  
História Geral e do Brasil



\*060136\*

História Cotidiano e Mentalidades



# PNLD 2005

## COLEÇÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA



\*010001\*

Língua Portuguesa  
Rumo ao Letramento



\*010010\*

Alet



\*010021\*

Ler, Entender, Criar  
Língua Portuguesa



\*010022\*

Linguagem Nova



\*010027\*

Portugues na Ponta da Língua



\*010032\*

Leitura do Mundo



\*010037\*

Português: Texto e Voz



\*010041\*

Alp Novo  
Análise, Linguagem e Pensamento



\*010046\*

Olhe a Língua!



\*010047\*

Entre Palavras - Edição Renovada



\*010059\*

Português  
Uma Proposta para o Letramento



\*010060\*

Encontro e Reencontro em Língua  
Portuguesa - Reflexão & Ação



\*010063\*

Lendo e Interferindo



\*010067\*

Português  
Leitura, Produção, Gramática



\*010068\*

Projeto Educação para o Século XXI  
Série Link da Comunicação



\*010072\*

Coleção Arte & Manhas  
da Linguagem



\*010074\*

Português Paratodos



\*010080\*

A Palavra é Sua



\*010085\*

Português em Outras Palavras



\*010090\*

Para Ler o Mundo



\*010091\*

Português: Dialogando com Textos



\*010093\*

Novo Tempo



\*010098\*

Vitória-régia



\*010106\*

Língua Portuguesa



\*010123\*

Linguagem - Criação e Interação



\*010124\*

Palavra Aberta



\*010127\*

Português Linguagens



\*010135\*

Português - Idéias & Linguagens

# PNLD 2005

## COLEÇÕES DE MATEMÁTICA



\*020011\*

Tudo é Matemática



\*020020\*

Matemática  
Uma Aventura do Pensamento



\*020024\*

Matemática - Oficina de Conceitos



\*020031\*

Novo Praticando Matemática



\*020033\*

Matemática em Movimento



\*020034\*

Matemática na Vida  
e na Escola



\*020035\*

Matemática



\*020038\*

Aprendendo Matemática - Novo



\*020039\*

Promat  
Projeto Oficina de Matemática



\*020040\*

Matemática Pensar  
e Descobrir O + Novo



\*020042\*

A Conquista da Matemática A + Nova



\*020049\*

Matemática Hoje é Feita Assim



\*020071\*

Coleção Idéias & Relações



\*020078\*

Matemática na Medida Certa



\*020084\*

Matemática em Atividades



\*020088\*

Matemática Paratodos



\*020089\*

Matemática e Você



\*020097\*

Big Mat



\*020112\*

Construindo o Conhecimento



\*020122\*

Matemática - Idéias e Desafios



\*020130\*

Matemática e Realidade



\*020131\*

Educação Matemática



\*020132\*

Mais Matemática



Para facilitar a consulta, este **Guia** está separado em diversos volumes. O primeiro é este, que contém as orientações gerais para a sua utilização e os princípios e critérios gerais da avaliação. Os volumes seguintes referem-se, cada um, a uma área: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. Eles contêm, além das resenhas, os critérios específicos para cada área, o modelo da ficha de avaliação e as referências bibliográficas.

## ORGANIZAÇÃO E CORES DAS ÁREAS

Para orientar a consulta e a localização das informações, cada área está identificada por uma cor:

- Língua Portuguesa – **vermelha**
- Matemática – **azul**
- Ciências – **lilás**
- História – **marrom**
- Geografia – **verde**

## O QUE MUDOU?

As resenhas dos **Guias** anteriores identificavam a classificação das coleções por dois meios: por três, duas ou uma estrela e por menção. As estrelas representavam as menções Recomendadas com Distinção (RD), Recomendadas (REC) ou Recomendadas com Ressalvas (RR), respectivamente. A partir do PNLD/2004, para 1ª a 4ª séries, as estrelas foram retiradas, para que



a linguagem iconográfica não se sobrepusesse ao texto da resenha, isto é, para que a escolha recaísse sobre a resenha, e não sobre a quantidade de estrelas. Afinal, todas as coleções incluídas no **Guia** têm seus pontos positivos e devem ser consideradas como possibilidade de escolha.

Agora, neste **Guia**, vocês perceberão que as resenhas não trazem mais a classificação em menções (RD, REC ou RR). Essa foi uma opção do MEC para permitir que os professores possam, após a leitura das resenhas, elaborar um julgamento a respeito de cada uma das obras. Sabemos que a escolha com base na menção não garante a boa utilização dos livros, tampouco sua adequação à proposta pedagógica da escola. Por isso, caberá aos professores definirem se determinada coleção poderá ou não ser adotada por suas qualidades e pela sua proposta e não por sua menção.

Como vocês poderão observar, os textos das resenhas estão organizados de forma a permitir uma comparação entre elas. Sugerimos, assim, uma leitura atenta de todas as coleções antes de definir a escolha. Esse procedimento irá auxiliá-los no momento de decidir quais as características consideradas prioritárias nas coleções, tendo em vista os objetivos e a proposta pedagógica da escola.

## A ESTRUTURA DAS RESENHAS

O texto de cada uma das resenhas das áreas contém as seguintes seções:

**Abertura** – Caracteriza a obra.

**A coleção** – Descreve a organização da coleção e o conteúdo de cada volume.

**A análise** – Apresenta informações mais detalhadas sobre as qualidades e pertinência do conteúdo didático e metodológico. Trata ainda de atividades, experimentos, aspectos gráfico-visuais e manual do professor.

**Em sala de aula** – Aponta os cuidados que o professor deve ter ao adotar determinada coleção, bem como os recursos necessários para sua boa utilização.

É importante lembrar que o texto das resenhas não esgota a totalidade dos acertos nem falhas contidas nos livros. Nosso objetivo é fornecer a vocês elementos para uma boa escolha, selecionando, para isso, as informações mais relevantes.

Ao discutirem a escolha por uma coleção, é importante observar alguns pontos relevantes do PNLD:

**UTILIZAÇÃO POR TRÊS ANOS** - A escolha será válida por três anos: 2005, 2006 e 2007 e somente poderá ser substituída depois de transcorrido este período. Isso implica em uma escolha pautada em uma discussão minuciosa, a ser feita pela equipe de cada área de conhecimento, para subsidiar o planejamento da escola.

**PRIMEIRA E SEGUNDA OPÇÃO** - Ao preencherem o formulário, uma das coleções deverá ser indicada como primeira opção e a outra, como segunda. Esta última opção precisa ser tão cuidadosa quanto a primeira. Além disso, é imprescindível que as coleções de cada opção pertençam à editoras diferentes, para evitar que eventuais obstáculos na aquisição dos livros de uma determinada editora, comprometam ambas as opções de sua escolha.

**RESERVA TÉCNICA** - A reserva técnica é utilizada para atendimento de novas escolas, turmas e matrículas. Essa reserva é definida com base nas coleções de cada disciplina mais escolhidas no Estado, no Município Capital e/ ou Regionais de Ensino. Se for preciso, a escola poderá recorrer a essa reserva.

Alguns cuidados, também, poderão colaborar para garantir a escolha de coleções realmente úteis ao trabalho pedagógico da escola:

- 1) Organizem-se em grupos e planejem a leitura e a discussão do Guia, em especial das resenhas das coleções. Lembrem-se de que as coleções selecionadas serão utilizadas por toda a escola.
- 2) Tenham por perto as coleções utilizadas nos anos anteriores, para comparar e fazer um levantamento dos pontos positivos e negativos dessas novas coleções.
- 3) Reflitam sobre as características das coleções a serem utilizadas nos próximos anos. Procurem observar, por meio da leitura do guia, se:
  - a proposta da coleção está adequada ao projeto pedagógico e curricular da escola;
  - a seleção de conteúdos e o tratamento didático são adequados;
  - a seqüência com que são apresentados os conteúdos obedece à progressão da aprendizagem planejada por sua escola;



- as atividades propostas contribuem para o trabalho pedagógico;
- o manual do professor traz informações que possam contribuir para o melhor uso do material, explicita sua proposta didático-pedagógica, descreve a organização interna da obra e deixa claro seus fundamentos teóricos;
- as atividades propostas estão de acordo com as possibilidades da escola - equipamentos, materiais complementares, entre outros;
- a coleção estabelece uma abordagem e um tratamento didático particular dos conteúdos e propõe o trajeto próprio para sua exploração.

Sempre é bom lembrar que o livro didático é apenas um dos materiais de apoio ao professor. Por melhor que seja o livro, sempre será necessário lançar mão de textos complementares, seja para estudar conteúdos, seja para suprir lacunas, seja para completar e ampliar informações.

Agora é hora de efetivar as escolhas. Para o PNLD/2005 serão escolhidas coleções somente para alunos de 5ª a 8ª séries.

Encartados, neste Volume, vocês estão recebendo um formulário "**Carta-Resposta - FNDE**" e um **conjunto de etiquetas auto-adesivas**, identificadas com códigos de barra e coloridas de acordo com o componente curricular, conforme a seguir:

- Língua Portuguesa - **vermelha**
- Matemática - **azul**
- Ciências - **lilás**
- História - **marrom**
- Geografia - **verde**

Essas etiquetas auto-adesivas deverão ser coladas no formulário "**Carta-Resposta - FNDE**" em 1ª e 2ª opção, ficando atentos para que as editoras sejam diferentes, devido à possibilidade de ocorrer algum problema por ocasião da compra com uma das editoras.

Assim, ao se preencher o formulário, além de obedecer às indicações de área do conhecimento e série, uma das coleções escolhidas para cada componente curricular - Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia - deve ser indicada como primeira opção e a outra como segunda opção.

Na página 21 deste caderno, encontra-se o formulário da escola que deverá ser preenchido manualmente com a transcrição dos códigos das coleções escolhidas, para comprovar a sua escolha.

Antes de preencherem os formulários da escola e o da “**Carta-Resposta - FNDE**” leiam atentamente as instruções constantes na página 22 deste Caderno.

### **ESCOLHA O LIVRO PELA INTERNET**

Graças às novas tecnologias de tratamento de dados, vocês, professores podem, também, escolher os livros didáticos pela Internet, na página eletrônica do FNDE ([www.fnde.gov.br](http://www.fnde.gov.br)). Esse processo permite a substituição dos formulários impressos, economizando tempo e dinheiro, evitando os atrasos e as perdas, transformando-se em benefícios para todos.

### **EM CASO DE DÚVIDA**

- Ligar para a Central de Atendimento FNDE/Brasília  
Tel. 0800 616161 (ligação gratuita).
- Consultar a Secretaria de Educação do Estado/Coordenação do Livro Didático.

## **ATENÇÃO!**

**O prazo para devolução do  
formulário "Carta-Resposta - FNDE"  
é 25/06/2004.**

# PNLD 2005

## FORMULÁRIO DA ESCOLA

### ATENÇÃO

Este formulário deverá ser utilizado apenas para transcrever, à caneta, os códigos das coleções e livros escolhidos, devendo ficar arquivado na escola para a comprovação da sua escolha

Utilize apenas caneta para escrever neste formulário.

**Não deverão ser utilizadas etiquetas neste formulário**

**LEIA AS INSTRUÇÕES NO VERSO (PÁG. 22)**

Local:

Data:

Nome do responsável pela Escola:

CPF:

assinatura

LINGUA PORTUGUESA

1ª OPÇÃO

2ª OPÇÃO

MATEMÁTICA

1ª OPÇÃO

2ª OPÇÃO

CIÊNCIAS

1ª OPÇÃO

2ª OPÇÃO

HISTÓRIA

1ª OPÇÃO

2ª OPÇÃO

GEOGRAFIA

1ª OPÇÃO

2ª OPÇÃO



## INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE ESCOLHA (Carta-Resposta - FNDE) PARA O PNLD/2005

1. Confiram os dados da escola constantes no centro do formulário **“Carta-Resposta - FNDE”**;
2. Leiam o Guia do PNLD/2005, Formulários e Caderno de Apresentação;
3. Preencham os dados solicitados no canto superior direito do formulário **“Carta-Resposta - FNDE”** (Local, data, nome, CPF e assinatura do responsável pela escola);
4. Façam a escolha de 1ª e 2ª opção. A 2ª opção serve como alternativa no caso de não ser possível a compra, pelo FNDE, da 1ª opção. Por isso, as opções devem ser de diferentes Editoras;
5. Antes de colarem as etiquetas auto-adesivas no formulário **“Carta-Resposta - FNDE”**, confirmem, atentamente, se a etiqueta destacada refere-se à coleção escolhida;
6. Destaquem do conjunto de etiquetas e cole no formulário **“Carta-Resposta - FNDE”** as etiquetas nos locais corretos, exatamente nos retângulos, observando a coincidência de cores, para não ocasionar erros de leitura dos códigos de barra, o que prejudicariam as suas escolhas;
7. Não sobreponham as etiquetas! Isso poderá impossibilitar a leitura do código de barras, prejudicando a escolha de sua escola;
8. Não utilizem formulários ou etiquetas de Programas anteriores;
9. Escolham apenas títulos/códigos que constem do GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS - PNLD/2005;
10. Não rasurem, nem escrevam nas etiquetas.
11. Dobrem o formulário **“Carta-Resposta - FNDE”**, cole no local indicado e entreguem na agência dos Correios mais próxima. Não é preciso selar o formulário.
12. As opções não preenchidas não serão atendidas.
13. Não serão aceitas escolhas feitas por meio de ofício, fax e etc.

**A Escola que não deseja receber livros de 5ª a 8ª série deve devolver o formulário “Carta-Resposta - FNDE” assinado e sem colar as etiquetas.**

# Recebendo os livros

A distribuição dos livros didáticos e dicionários, relativos ao PNLD, será operacionalizada pelo Ministério da Educação, por intermédio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Suas Escolas deverão receber, até 31/12/2004, pelo PNLD/2005, livros didáticos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia para todos os alunos de 1ª e 5ª a 8ª séries; Livro de Alfabetização opcional e Dicionários para os alunos de 1ª série e, complementação do PNLD/2004 para os alunos de 2ª a 4ª séries.

O FNDE enviará uma carta azul com informações dos quantitativos de livros adquiridos para suas Escolas, que deve ser utilizada para conferência das encomendas entregues pelos Correios.

Fiquem atentos! Se não receberem os livros até 31/01/2005, procurem a Agência dos Correios mais próxima e solicitem informações sobre o destino dos livros remetidos à sua Escola.

Informações referentes a quantidade de livros adquiridos, postados e entregues para sua Escola, também podem ser verificadas em "**CONSULTAS ON LINE**" - "**PNLD/PNBE - DISTRIBUIÇÃO DO LIVRO**" disponível no site do FNDE na Internet [www.fnde.gov.br](http://www.fnde.gov.br).

Suas escolas devem, também, a cada final do ano letivo, implementar o processo de recebimento da devolução dos livros pelos alunos, garantindo sua utilização/reutilização por até três anos consecutivos.

# Acompanhando a distribuição na escola

A distribuição dos livros em suas escolas é uma operação bastante complexa, considerando as diversas mudanças que podem ocorrer no alunado tal como o retorno, o deslocamento e a evasão, ocasionam a sobra ou a falta de exemplares na escola.

A Legislação do PNLD define como uma de suas diretrizes a obrigação de cada escola informar para as outras escolas ou para as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, a existência de livros que não estão sendo utilizados, possibilitando seu remanejamento.

No caso de falta de livros, suas escolas poderão recorrer a esses estabelecimentos, visando atender a todos os alunos pelo remanejamento.

Poderá, também, recorrer ao Sistema de Controle de Remanejamento e Reserva Técnica - SISCORT, que foi desenvolvido pelo FNDE, para dar maior transparência na execução do PNLD, auxiliar o remanejamento dos livros nas escolas, municípios e estados bem como, assessorar a Secretaria do Estado, do Município Capital ou Regional de Ensino na distribuição da Reserva Técnica.

O SISCORT é um serviço gratuito, on-line, disponibilizado na Internet, no site do FNDE ([www.fnde.gov.br](http://www.fnde.gov.br)), que permite às suas escolas, por meio de senha, registrarem e controlarem a movimentação de livros, a distribuição da Reserva Técnica e a devolução dos livros pelos alunos no final do ano letivo.

Este Sistema, além de viabilizar o controle gerencial do PNLD por todos os seus órgãos gestores, constitui-se numa medida relevante para a implementação de uma política que visa assegurar a entrega de livros a todos os alunos, sendo também de responsabilidade de cada escola a garantia de seu sucesso e efetividade.



**Ministério  
da Educação**



ISBN 85-98171-08-5



9 788598 171081